



**Minhas, suas, nossas
sementes como
representação artística
na conscientização da
ancestralidade
africana.**

ROSEMARY RIBEIRO CAFÉ

AGOSTO - 2020

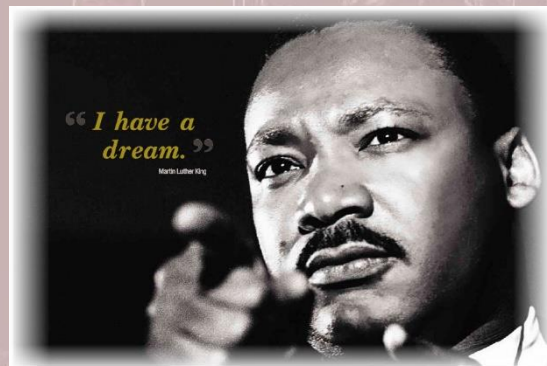


ONDE SURGE O PROJETO

O projeto **Minhas, suas, nossas sementes como representação artística na conscientização da ancestralidade africana** vem demonstrar, através do uso de sementes de árvores presentes no campus da unidade escolar, a ligação do homem africano com a natureza e com sua ancestralidade, sentimento muito presente na matriz brasileira, promovendo através de atividades artísticas, a autoestima e o **PROTAGONISMO SOCIAL** no combate as injustiças diárias.



Foto: autoria própria



<https://www.google.com/search/>Public Domain

“ A escola deve trazer ao jovem um sentido maior, procurando estabelecer diálogos e discussões de ideias, provocando debates que possam enriquecer e ampliar o conhecimento dessa nova geração.”

PPP 2020 – Ciep 435 Hélio Pellegrino

QUEM SOMOS



Foto: autoria própria

A Unidade atende três turnos: manhã, tarde e noite com turmas de 1º ao 3º ano do Ensino Médio nos seguintes horários:

- manhã (07h05 as 12h20)
- tarde (13h00 as 18h15)
- noite (18h15 as 22h45)

Atendendo aproximadamente 1300 alunos em sua maioria vivendo em comunidades.

Somos o Ciep 435 Hélio Pellegrino, situado na Estrada Guandu Sapê, s/nº sub-bairro Oiticica -Campo Grande/ Rio de Janeiro, com 27 anos servindo à comunidade do sub-bairro Oiticica e bairros periféricos.

U.A. 181836 INEP 33106592



Foto: autoria própria

O CIEP 435 possui Hum hectare de extensão, contendo prédio principal(auditório, sala multimídia, sala de vídeo, dezessete salas de aula, duas salas da equipe diretiva, uma sala de secretaria, oito banheiros e um pátio coberto) biblioteca, laboratório de informática, laboratório de Ciências, quadra poliesportiva coberta, campus arborizado. Na parte externa encontra-se a quadra poliesportiva coberta com vestiários feminino e masculino e um grande espaço para estacionamento e uma extensa área verde ao redor.

O COMEÇO

A unidade escolar, baseada no Projeto Político Pedagógico com o tema “Construindo uma escola cidadã”, realiza diversas atividades e sub projetos onde existe a reflexão do papel social dos discentes dentro e fora dos muros da escola. Assim, nasce o sub projeto Minhas, suas, nossas sementes como representação artística na conscientização da ancestralidade africana.



Palestras



Trabalhos/ Culminância



Narrativas e Reflexões

A PROVOCATIVA

Como estímulo para o início das etapas do projeto com as seis (6) turmas de 2ºano, com total de duzentos e setenta (270) discentes, utilizou-se dois documentários.

❖ O olhar do negro sobre a publicidade

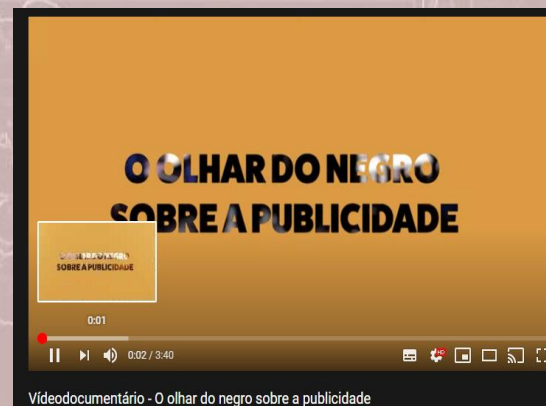
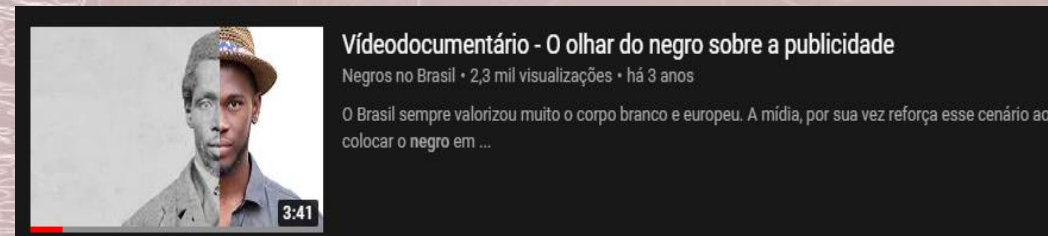
Para assistir acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=KgfFp2m32bc>

❖ Você faz a diferença

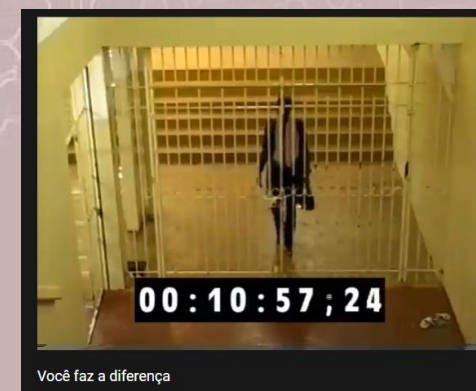
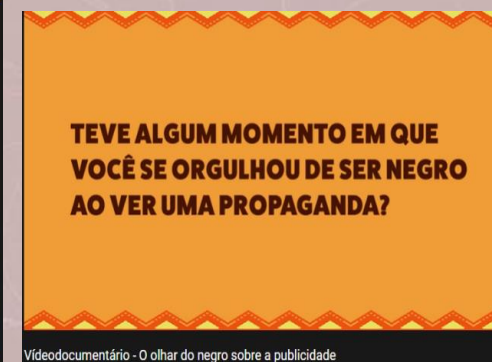
Para assistir acesse: https://www.youtube.com/watch?v=HNbaI_BM8o0&t=278s



Foto: autoria própria



Fonte: youtube.com.br



Fonte: youtube.com.br

DESENVOLVIMENTO

O Projeto foi inspirado na **Pedagogia Waldorf** , pois procura desenvolver o discente de forma holística, integrando o meio ambiente inclusive.



Se enxergar como sujeitos atuantes no ambiente escolar



Desenvolver potencial criativo



Ver além das questões raciais no tocante a sua ancestralidade africana.

ALÉM DA SALA DE AULA

A Pedagogia Waldorf também se baseia nas ações de Rudolf Steiner, filósofo e ambientalista, possibilitando a coesão entre as aulas teórico práticas, que foram levadas além do ambiente da sala de aula , inserindo a parte verde na proposta de se trabalhar com elementos da natureza, já que a escola conta com uma área verde considerável.

A temática pedagógica ficou muito mais divertida e aguçou em muitos aspectos o processo criativo dos alunos para composição de trabalhos fantásticos.



COLETA



SELEÇÃO



ARMAZENAMENTO

Criatividade e Habilidades

Após a coleta das sementes e armazenamento, iniciou-se o processo de criação e confecção dos trabalhos a partir de elementos que remetesse ao tema do projeto e a provocativa dos documentários, onde foram utilizados recursos como: folhas secas, sementes, papel, tecidos, tintas, lápis de cor entre outros. A partir desse momento os alunos estavam livres para demonstrar todo seu potencial criativo.



Foto autoria própria

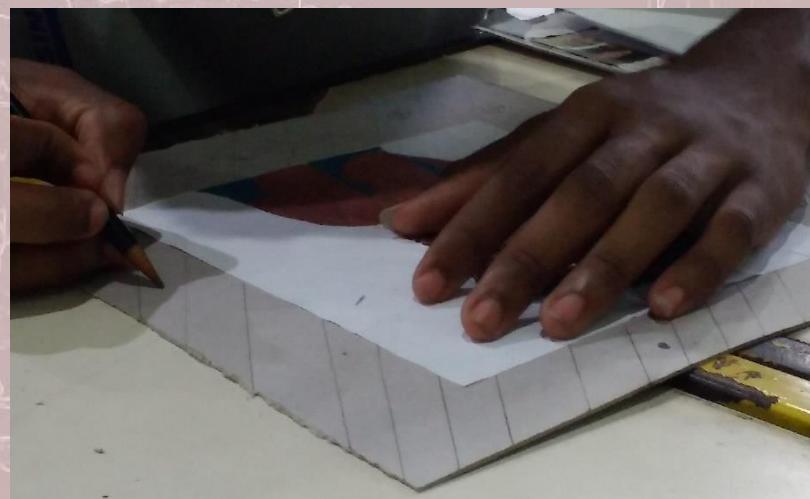


Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria

Resultados

Este percurso de auto reconhecimento discente, trouxe inúmeros frutos oriundos de trabalhos imersos em um processo criativo intenso, cheios de cor, alegria e principalmente da compreensão de se reconhecer enquanto indivíduo, muito além da pele, do modismo, da classificação social e de tantos outros estigmas que eles carregam dentro do contexto social no qual estão inseridos.

Os trabalhos apresentados a seguir são a concretização desta jornada criativa e singular dos alunos do Ciep 435 Hélio Pellegrino.

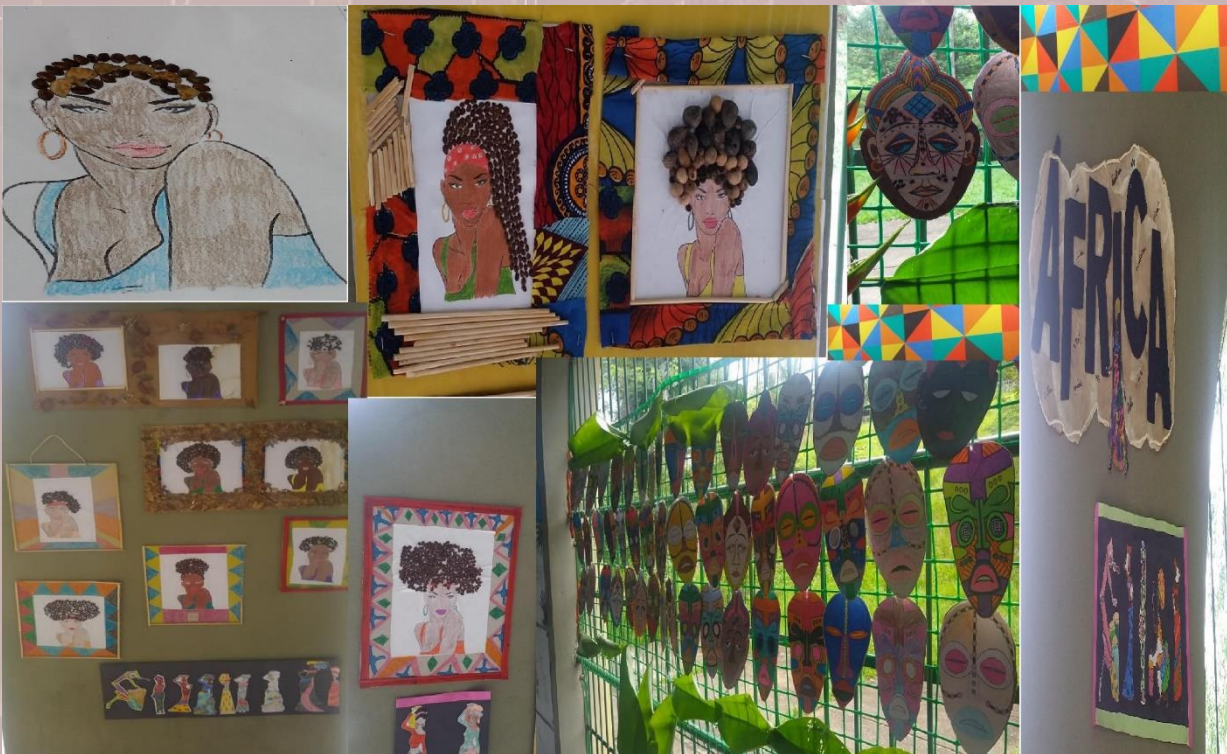


Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria



Foto: autoria própria

A CULMINÂNCIA

A culminância de um processo criativo é um misto de dever cumprido e vislumbre da descoberta de como os discentes evoluem em vários aspectos como: criatividade, auto conhecimento, escolhas e posicionamentos e principalmente se reconhecerem como **PESSOAS** e não **COMO CORES**.



Foto: autoria própria



FOTO: AUTORIA PRÓPRIA
BONECA ABAYOMI



Foto: autoria própria/
prof. Rosemary R. Café



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria

“ Achei uma
experiência muito
diferenciada. Foi muito
gratificante para mim
fazer parte disso”
Mel Lorrany -turma
2007



Foto: autoria própria



Foto: autoria própria/ Diretora
Geral Valéria R. Machado



Foto: autoria própria/ Profs. Denise da
Conceição e Rosemary R. Café

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão para todos os envolvidos que direta ou indiretamente contribuíram para execução de forma impar deste projeto, alunos, corpo docente, comunidade e equipe diretiva na conclusão de mais uma etapa na minha história como docente.



Foto: Cristine Teixeira – equipe diretiva



Foto: autoria própria – Douglas aluno

“A função da educação é ensinar a pessoa a pensar intensamente e a pensar criticamente. Inteligência mais caráter - esse é o objetivo da verdadeira educação.”

Martin Luther King Jr.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

JESUS, Maria Carolina de. Quarto de despejo. Diário de uma favelada. Editora Ática, 2014.

GONÇALVES, Ana Maria. Um defeito de cor. 1.ed. Rio de janeiro: Record, 2017.

RAMOS, Lázaro. Na minha pele. Rio de janeiro: Objetiva, 2017.

<https://Sab.org.br/pedag-wal/pedag>. Acessado em 22 de fevereiro de 2020

Filmes: A cor púrpura, Histórias cruzadas, Amistad, Malcom X, Kiriki e a feiticeira, Hotel Ruanda, 12 anos de escravidão.

Vídeo documentário O olhar do negro sobre a publicidade.

<https://www.youtube.com/watch?v=KgfFp2m32bc>. Acesso outubro 2019.

Vídeo documentário: Você faz a diferença.

https://www.youtube.com/watch?v=HNbaI_BM8o0&t=278s. Acesso outubro 2019.